

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

**AVENÇA**

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - AvelarDIRECTOR  
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

## O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA SUA PRIMEIRA VISITA AO PORTO

*Em 3 do corrente, proferiu o discurso, que a seguir reproduzimos, que é a expressão bem viva de acendrado patriotismo e desejo ardente de um Portugal renovado e melhor.*

O GENERAL EANES DISSE:

Portugueses, Homens do Norte, Cidadãos do Porto;

Tomei com as gentes do Norte o compromisso de iniciar no Porto o diálogo directo com o povo português e os seus problemas.

Os portugueses honram os seus compromissos cumprindo-os: Aqui estou.

Presto assim homenagem a uma região que marcou na História a sua fidelidade aos ideais do progresso, da justiça, da liberdade.

Aqui, nesta região onde nascemos como Povo e como País; aqui, onde nos levantamos contra o absolutismo e iniciamos a construção dum Estado moderno; aqui, onde resistimos contra um regime opressivo e obscurantista; aqui, onde sempre nos unimos em defesa da Democracia.

É adequado dizer que o patriotismo não é uma figura de retórica nem um mito do passado, mas sim a força do nosso futuro.

Nesta terra tão fiel aos seus valores, tão orgulhosa das suas tradições, tão ciosa da sua autonomia, é oportuno proclamar que é tempo de reforçar a nossa identidade nacional abalada por quantos, renegando o passado, quiseram atraí-lo ao presente e hipotecar o futuro.

Todos compreenderão que seja aqui, onde se faz sentir já o alento da recuperação económica, que o Presidente da República venha fazer o chamamento ao trabalho e lembrar as responsabilidades que a cada um cabe assumir na construção dum futuro de justiça e de prosperidade.

Numa altura em que a via democrática se ganha ou se perde por força duma crise económica que os portugueses têm o direito de conhecer em toda a sua extensão, não há mais lugar neste país para o luxo das querelas inúteis.

Não podemos conservar por mais tempo os anéis se queremos conservar os dedos.

Ama-se este País trabalhando.

Constrói-se a Democracia trabalhando.

Defende-se a Liberdade trabalhando.

Ganha-se a Justiça Social trabalhando.

É também pelo trabalho, pela responsabilidade, pela honestidade, pelo profissionalismo que se conhecem os verdadeiros democratas, os autênticos patriotas.

Portugueses:

São decorridos quase dois anos e meio sobre o dia em que o País acordou para novos horizontes. Vivemos sofregamente o tempo da fraternidade, atravessamos com angústia as ameaças de novas ditaduras, mas pusémos de pé as instituições dum Portugal democrático.

A Democracia não se esgota nas instituições: É preciso que elas sejam servidas por democratas e funcionem harmoniosamente.

É altura de cada um reflectir sobre o contributo que deu até hoje à construção da Democracia.

(Cont. no próx. número)

## Figueiró e a T V

Os figueiroenses aguardavam, na 6.ª feira dia 27, com justificada ansiedade a sessão do concurso «Terra a Terra Minha Gente», dedicado ao distrito de Leiria, do qual fazemos parte.

Terra de excepcionais condições turísticas e de encantadores recantos consagrados na sua beleza pelo genial Malhoa, era natural que um concurso que se propunha dar a conhecer Portuial aos portugueses tivesse vindo até nós para enriquecer com magia da nossa paisagem os pequenos ecrans espalhados pelo continente e ilhas. Não o entenderam assim os senhores fautores do programa que preferiram ignorar que no distrito de Leiria também existe Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Bombarral. De todos estes concelhos o d. Alvaiázere mereceu uma pergunta e o nosso duas.

Só não gosta de Figueiró quem tiver mau gosto. Julgamos residir aqui motivo forte para o desprezo a que nos votou a R. T. P.. Mas sendo assim qual seria o motivo que levou a organização do concurso pedir 5.000\$00 à Câmara para fins publicitários?

Não será a Televisão de todos os portugueses?

Fazer discriminações d  
(Cont. na pag. 4)

### Flávio R. de Moura

De regresso das suas habituais e merecidas férias pelo País, acompanhado de sua esposa e filhinhos, reassumiu a sua actividade e o nosso estimado amigo e assinante sr. Flávio R. de Moura, digno Chefe da Caixa Geral de Depósitos na nossa terra. Auguramos à simpática família os melhores resultados do merecido repouso.

### Carlos Alberto Lacerda

De passagem para o Norte, em gozo de férias, tivémos o prazer de cumprimentar nesta vila, o nosso prezado amigo e assinante, residente em Lisboa, sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda que era acompanhado de sua esposa sra. D. Maria Júlia Ferreira Mercês Lacerda. Desejamos-lhes uma óptima viagem de recreio.

## Casamento em Coimbra

No dia 7 de Agosto último, na Igreja Matriz da Freguesia dos Olivais, em Coimbra, teve lugar a celebração de casamento do nosso conterrâneo e amigo Engenheiro Técnico Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte, filho do nosso Director e da D. Maria Henriqueta Agria Forte com a sr.ª Dr.ª Maria da Piedade Gonçalves de Oliveira Santareno, filha do falecido sr. José de Oliveira Santareno e da sr.ª D. Maria Rosa Gonçalves Santareno.

Foram padrinhos, por parte da noiva seus irmãos srs. José Gonçalves de Oliveira Santareno e Dr.ª Maria dos An-



jos Gonçalves de Oliveira Santareno, por parte do noivo os seus tios Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria e Esposa D. Armanda Pereira Godett Agria.

Presidiu ao acto o Reverendo Padre Banhos, da Ordem dos Capuchinhos.

Após o acto religioso, os noivos e seus familiares, que constituíam os convivas, seguiram para a Cordinhã, onde, no Restaurante Sete Fontes, foi servida uma refeição, que decorreu num ambiente de mais sã alegria, após a qual o novo casal iniciou a sua viagem de núpcias pelo norte do País.

A Regeneração muito sinceramente felicita o novo e simpático casal e faz votos para que o lar que constituíram seja portador das maiores venturas.

Drs. Manuel A. da Piedade e Maria Amélia dos Santos Alves

COBRANÇA DE QUOTAS DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Em gozo de férias encontram-se desde o princípio do corrente mês na praia de Sezimbra o sr. Dr. Manuel A. da Piedade e esposa sr.ª Dr.ª Maria Amélia bem como os seus queridos filhos, devendo regressar a esta Vila no final do corrente mês.

A Regeneração deseja-lhes umas férias repousantes.

Pediu-nos a Direcção da humanitária Associação, para tornarmos público que oportunamente deslocar-se-ão às respectivas localidades das freguesias de Aguda, Arega e Campelo, elementos encarregados da cobrança de quotas respeitantes ao corrente ano de 1976. pelo que a mesma Direcção conta com o bom acolhimento por parte dos srs. associados.

## BAPTIZADOS

Receberam na Igreja Matriz da nossa terra, o santo sacramento do Baptismo:

No dia 18 de Agosto findo, Ana Sofia Gama da Conceição, de Aldeia Ana de Aviz, filha de D. Carmen Maria da C. Alves Gama e de João da Silva Conceição. Teve como padrinhos a menina Adelaide Maria da C. Godinho e José Manuel A. da Gama.

— Elder Nicolau Rodrigues Cunha, das Bairradas, filho de D. Maria do Carmo R. Cunha e de Manuel Cunha da Silva. Serviram de padrinhos D. Arlete Augusta C. Ribeiro Manata e seu marido José Paiva Manata.

— Joaquim Emmanuel Antunes Pereira Pedroso, filho de D. Maria José A. P. Pedroso, professora do Ensino Preparatório em Pombal e de Dr. Joaquim Pereira Pedroso. Serviram de padrinhos Isabel Antunes Granadeiro e Carlos António A. Pereira tios do bebézinho.

No dia 22 de Agosto, Ana Margarida, de Chãos de Baixo, filha de D. Conceição Rosa Francisco e Manuel Godinho da Encarnação. Teve como padrinhos seus primos Fernando da Silva Rosa e menina Maria da C. Francisco da Silva.

— Ana Cristina da C. Francisco, de Chãos de Baixo, filha de D. Joaquina da C. Dias Francisco e de João da Conceição Francisco. Serviram de padrinhos D. Nazaré A. Dias Mendes e Acúrsio Dias Mendes.

— Carlos José Santos Silva, de Ribeira de S. Pedro, filho de D. Maria Helena G. S. Conceição e de Carlos F. S. Conceição. Teve como padrinhos D. Anabela Ribeiro C. Dias e Fernando Manuel Dias.

— Manuel das Neves Abreu, de Aldeia de Ana de Aviz, filho de D. Isilda da C. Neves Abreu e de Jorge Alves Abreu. Serviram de padrinhos D. Maria Gabriela N. Mendes e Jorge Manuel F. de Abreu.

— Ana Lúcia da Silva Marques, de Aldeia de Ana de Aviz, filha de D. Ana Maria Marques N. da Silva e de Luís António da S. Mendes. Teve como padrinhos D. Maria Lídia da S. Q. Miranda e Joaquim de Jesus Miranda.

— Claudia Maria da Silva Rosa, de Vale do Rio, filha de D. Celeste da Conceição Silva e de Joaquim da Conceição Rosa. Serviram de padrinhos D. Isaura de Sá Resende e José da C. Rosa.

A Regeneração deseja as maiores felicidades aos bebés e felicita os respectivos Pais.

## CRÓNICA LISBOETA

— (Cont. da pág. 4)

mo, ficou sujeito a Pedrógão, sendo D. Sancho I, quem o mandou reconstruir e povoar.

Em tudo isto, claramente se analisa, que o jornal «A Regeneração» serve uma região, que para além de um passado histórico brilhante, que tem, em si, é um Orgão da Comunicação Social, que não, só, relembra esse passado, mas que também através das suas colunas, pugna, por um firme elo-familiar entre os conterrâneos radicados, nos diversos pontos da Terra. Por uma divulgação sincera e pela publicação de certos artigos, que têm por objectivo: O Engrandecimento Regional e proporcionar, o Bem-Social.

Motivo, porque felicito o Jornal «A Regeneração»; o seu Director; o seu Corpo Redactorial bem como, quantas pessoas, que neste Orgão de Comunicação Social, cooperam, após, o 50.º Aniversário de actuação, como órgão da Imprensa Regional.

A. Pereira

## Pagamento de Assinaturas

Tiveram a gentileza de vir à nossa Redacção satisfazer o pagamento das suas assinaturas, pelo que nos confessamos muito gratos, os nossos estimados assinantes:

António Mendes dos Santos — Figueiró, Acácio dos Santos Angelo por seu irmão António dos Santos Angelo residente em Lisboa, e Acácio dos Santos Simões Arinto — Tortozendo, por intermédio de seu irmão sr. Adérito dos Santos Simões Arinto — Figueiró dos Vinhos.

Actualizaram as suas assinaturas por meio de cheques e vales postais os nossos prezados assinantes D. Laurinda C. Marinho de Faria — Celorico de Basto, Alfredo Lourenço — Lisboa e Antero Vinhas Lourenço — Lisboa

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

## Peste suína Africana no Distrito de Leiria

Para evitar o alastramento da Peste Suína Africana e tentar acabar com o comércio de suínos doentes, prática que alguns oportunistas estão a executar explorando a ignorância das populações, determinaram as autoridades governamentais a proibição das feiras e mercados de suínos no Distrito de Leiria. Mais foi determinado que os suínos só poderão transitar acompanhados de Guias de Trânsito ou sanitárias de trânsito passadas pela Intendência de Pecuária de Leiria, ou pelos Médicos Veterinários Municipais. Para mais esclarecimentos consultar os Editais afixados nos locais do costume ou entrar em contacto com a Intendência de Pecuária de Leiria ou Médicos Veterinários Municipais.

## EDITAL AVISO

### Caça das Codornizes

A Comissão Venatória Regional do Centro, faz público que, de harmonia com o disposto no art.º 60.º do Decreto-Lei n.º 354-A/74, de 14 de Agosto, a caça às codornizes é permitida a partir das datas indicadas no edital publicado com data de 19 do corrente, até ao primeiro domingo de Outubro, sem cães ou com cães de «parar» nos locais designados no citado edital:

**Distrito de Aveiro:**

A partir do dia 12 de Setembro nos concelhos de Águeda, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Ovar e Vagos.

**Distrito de Castelo Branco:**

A partir do dia 5 de Setembro nos concelhos de Belmonte, Covilhã e Idanha-A-Nova e a partir de 16 de Setembro no concelho do Fundão.

**Distrito de Coimbra:**

A partir do dia 12 de Setembro nos concelhos de Coimbra, Figueira da Foz, Mira, Montemor-O-Velho e Soure.

**Distrito da Guarda:**

A partir do dia 5 de Setembro nos concelhos de Aguiar da Beira, Guarda e Trancoso.

**Distrito de Santarém:**

A partir do dia 5 de Setembro nos concelhos de Abrantes, Constância e Tomar.

**Distrito de Viseu:**

A partir do dia 5 de Setembro nos concelhos de Moimenta da Beira, Mortágua e Sátão.

Chama-se, portanto, a esclarecida atenção dos caçadores para o conteúdo daquele edital que pode ser consultado na Sede desta Comissão Venatória Regional e na das comissões venatórias concelhias, nas câmaras municipais, nas dependências da Direcção-Geral dos Recursos Florestais e nas das corporações da Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana e Guarda Fiscal e ainda nos clubes de caçadores, regedorias e armeiros da Região Venatória do Centro, os quais já foram remetidos àquelas entidades para os fins convenientes.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor.

Coimbra e Comissão Venatória Regional do Centro, 19 de Agosto de 1976.

**FLÁVIO R. MOURA**

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto sábados das 10 às 12,30.

FIGUEIRO DOS VINHOS

## FALECIMENTOS

Manuel Rodrigues Junior

Manuel Simões Rodrigues

Em Cearas, freguesia de Campelo, faleceu no dia 4 de Junho último Manuel Rodrigues Júnior, pessoa muito estimada que em todos deixou viva saudade. Deixa filhos Maviel Rodrigues Lourenço nosso prezado assinante e amigo, António Rodrigues Lourenço residente em França, Daniel Lourenço Rodrigues em Carajá, Maria Olinda R. Lourenço em Lisboa. O finado era genro do nosso amigo sr. José Gonçalves de Almeida e pai dos saudosos Adriano e Alzira Rodrigues Lourenço. O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

Manuel da Silva

Com 83 anos de idade faleceu no passado dia 17 de Agosto após longo período de doença, Manuel da Silva, proprietário, residente nesta Vila. Deixa viúva D. Maria Assunção e filhos Floripes A. da Silva solteira, António A. da Silva casado com D. Virgínia Caetano da Silva, D. Maria Irene A. da Silva casada com José Tavares, Manuel A. da Silva casado com D. Ana Maria Fernandes, 4 netos, Reinaldo, Rosalina, Ricardo e António Manuel, residentes em S. Paulo Brasil e Irene Grinaldi Simões Silva, estudante, em Figueiró. Manuel da Silva havia completado 57 anos de casado, no dia 14 anterior. O seu funeral teve lugar no dia seguinte para o Cemitério local.

## Revista Segurança

Está em distribuição mais um número da revista trimestral «Segurança», editada pelo Centro de Prevenção e Segurança. Como sempre, debruça-se sobre problemas ligados à segurança no trabalho. Do seu sumário, destacamos os seguintes artigos: «A segurança dos laboratórios de química», «Cinética humana», «O problema do trabalho em turnos», «Armazenamentos de grande altura».

## Manuel dos Santos Lopes

Regressaram de férias na praia e passeio pelo Minho, tendo reasumido as suas funções, o nosso estimado assinante sr. Manuel dos Santos Lopes, funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa — agência de Figueiró — acompanhado de sua Esposa D. Maria Irene da C. dos Santos Lopes, professora do Magistério Primário e filhotos Paulo Jorge e Paula Cristina.

Que as merecidas férias hajam feito em toda a amplitude os nossos estimados amigos, são os votos de A Regeneração.

Com 24 anos de idade, faleceu inesperadamente, em Vila Franca de Xira, no dia 30 de Agosto findo, Manuel Simões Rodrigues sargento da Marinha, casado com D. Maria Quaresma Paiva, enfermeira do quadro de saúde. Era filho de D. Maria do Carmo Simões Martins e de António Paiva Rodrigues e genro do nosso estimado amigo e assinante Augusto Rodrigues Paiva e Nazaré da Conceição Quaresma e Silva residentes em Aldeia da Cruz. O falecimento foi muito sentido tendo-se incorporado no funeral que teve lugar no dia seguinte para o Cemitério desta Vila, por transladação dos restos mortais de Vila Franca de Xira, muitas pessoas nomeadamente colegas e superiores cuja urna veio coberta pela Bandeira da Unidade e o transporte efectuado por carro fúnebre da Marinha.

O desmembramento do novel casal acentua profundamente a perda de uma felicidade concretizada apenas durante 6 meses de existência em que ambos souberam organizar admiravelmente a sua vida para um futuro de rosas. O dia desconhecido, certo e que ninguém prevê, aproximou-se porém, feroz e repentinamente a desfazer um lar promissor de felicidade, cuja desventura também nós lamentamos.

A Regeneração acompanha as famílias de luto, no duro golpe que tão rudemente as atingiu.

## A Torre Velha vai desabar

Pede-se a quem de direito atenção ao estado em que se encontra a chamada Torre Velha onde antigamente um relógio nos transmitia pelos sinos «do castelo» horas mais certas do que a torre da nossa Igreja Matriz, que de há muito, e não se sabe até que limite, e sem limite também de quem deve, nos iludem os martelos dos mesmos sinos e ponteiros do relógio que o saudoso Lourenço tratava com cuidada benemerência.

Queremos principalmente focar o perigo eminente em que incorrem os edifícios junto à Torre Velha da cadeia num momento em que desabar sobre eles e quem porventura passar por ali.

Caro leitor! Passe pelo local e aprecie — mas afastado — o que é urgente prevenir e, de pé atrás, quando o tempo lhe não permita apreciar de facto, evite a aproximação, antes que haja de recorrer ao remédio como consequência daquilo para que não tem culpa alguma e a outros caberá inteira. Aqui fica o alvitre.

## A TENDINHA

O estabelecimento modelar de RESTAURANTE, CERVEJARIA e CAFÉ, onde se servem os melhores, mais variados petiscos e refeições aos preços mais populares.

Combine os seus encontros na TENDINHA onde sentir-se-á bem e ao nível de esmerado serviço, sua exigência e melhor economia.

TENDINHA para o seu convívio, na

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MANUEL ALVES DA PIEDADE

DELEGADO DE SAÚDE

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS TODOS OS DIAS

TELEF. 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACESSÓRIOS OLEOS

BATERIAS

Serviço de Pronto Socorro

Agentes dos Pneus:

MABOR, MICHELIN,

FIRESTONE e DUNLOP

## REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários:

Serrada da Mata - Avelar

Recibos à cobrança:

Serrada da Mata - C. de Couce

## F. R. FERREIRA, L.DA

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## J. Salgueiro Alôes

ADVOGADO

Telef. 42488

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos

Tapeçarias, Estofos e Decorações

Oficina de Marcenaria

— + —

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Agosto do ano corrente, exarada de fls. 17/v.º a fls. 20 no livro de notas para escrituras diversas n.º 282-A, deste Cartório, e com referência à sociedade por quotas «MANUEL DA SILVA & IRMÃO, LDA.», com sede no lugar e freguesia de Arega, deste concelho, se exararam os seguintes factos:

a) — O sócio Henrique Moreira Antunes, cedeu a sua quota de 45.000\$00 a Fernando Simões Rosa, casado, residente naquele lugar sede da freguesia;

b) — O sócio Ricardina Henriques Marques, cedeu a sua quota de 5.000\$00 a Basílio Marques Simões, casado, residente no lugar e freguesia de Avelar, concelho de Ansião, cessões estas que fizeram pelos preços de quarenta e cinco mil escudos e cinco mil escudos, respectivamente.

Renunciaram à gerência da mesma sociedade, tendo os cessionários, como únicos e actuais sócios, de comum acordo resolvido alterar o artigo quinto do respectivo pacto social, pelo seguinte:

QUINTO — A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios; — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, nomeadamente na compra, venda, troca, hipoteca de quaisquer veículos automóveis ou outros bens sociais, em operações bancárias e em pleitos judiciais, é indispensável e basta a assinatura do sócio-gerente Fernando Simões Rosa.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dois de Setembro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante do Cartório,  
Carlos Augusto C. Santos

## Facto que salientamos

Temos visto os Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia em certos locais de estradas municipais, interessados por qualquer coisa que denota não estar bem — buracos, falta de valetas e silvas a tocarem em quem passa —. Um muito obrigado aos Senhores Presidentes pelo trabalho de colaboração na pequena (que parece) colocação no devido lugar, do interesse público. Os senhores Cantoneiros para que servem afinal? Ouvimos há pouco uma conversa entre dois indivíduos acerca do Cantoneiro da estrada para o Vale do Rio, que tem muito tempo para tratar de assuntos particulares em preterição do que lhe compete. Se é boato, há que o desfazer e pedimos perdão, se considerarmos que tal publicidade é atrevimento.

## OS FOGOS

Como nos anos anteriores, também, no Verão que decorre, a região de Figueiró dos Vinhos tem sido devastada pelo fogo.

De início verificaram-se alguns fogos, que, em várias localidades não atingiram grande vulto, em virtude da acção profícua dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Porém, nos primeiros dias do corrente mês a sirene com o seu apito estridente, chamava mais uma vez os indómitos soldados da paz.

— É fogo na recta do pinhal de Araújo!!!—logo correu célere em toda a vila a informação.

À distância, acto contínuo se via fumo em volumosas nuvens na atmosfera.

Era efectivamente um fogo de grandes proporções que lavrava à esquerda daquela recta, considerando o sentido Figueiró — Castanheira de Pêra.

Não obstante a pronta actuação dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, depois auxiliados pelos de Pedrógão Grande e outras corporações, foi grande a área de floresta devastada.

A breve trecho, e já depois de se considerar extinto o fogo daquele lado da estrada, vemo-lo passar para o lado direito, atingindo rapidamente proporções enormes numa grande frente, que avançava para os lados da Castanheira de Pêra.

Acorrem na luta tenaz contra o incêndio outras corporações entre elas as de Pombal, Ansião, Castanheira de Pêra.

Mas não só pelas proporções gigantescas do fogo, mas também pela carência de água e porque o cansaço de todos quase que chegava ao esgotamento, as labaredas mostravam-se invensíveis e avançavam, na flores-

ta que, numa área incalculável, foi destruída.

O lugar da Castanheira de Figueiró corria o sério risco de ser devorado, e os Bombeiros, conscientes dessa ameaça terrível, pondo em risco as suas próprias vidas, concentraram-se de volta daquela povoação, que, conseguiram evitar fosse reduzida a cinzas.

Entretanto, a floresta continua a ser devorada numa área que, para leste, se aproxima do lugar do Nodeirinho e para sul atinge a estrada de Pedrógão Grande, nas proximidades do Poço Negro. Além das corporações referidas, outras acorrem, vindas de todo o distrito e bem assim numeroso contingente de soldados de Leiria e de Tomar.

Mas o fogo não pára. Passa para o sul da estrada de Pedrógão e chega às proximidades do lugar dos Covais, como que a querer ligar-se a um outro que entretanto surge no lugar do Gravito, avançando rapidamente para sul, e nascente, passando pela fábrica da Ribeira de Pêra, que destruiu em parte e galgando para sul até ao rio Zêzere e avançando para poente perto dos lugares do Sobreiro e Romão.

Dias de angústia, e sobresalto constante viveu a população de toda esta região e prejuízos incalculáveis se verificaram nos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, onde o fogo deixou, numa grande área, uma triste paisagem de desolação e morte.

14/8/976

Assine este JORNAL

## MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completos e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PETISCOS

— EM —

## Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em Africa, funciona em frente da Igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

# CARVALHEIRA GRANDE Fontão Fundeiro

## Inaugurou a Nova Capela

Fontão Fundeiro é uma graciosa aldeia da freguesia de Campelo, implantada na margem direita de um dos afluentes da Ribeira de Alge, entre as serras do Espinhal e da Lousã.

Os seus naturais, gente laboriosa e honesta, cedo e ao longo de várias gerações, se aperceberam que a terra negra, a vide do produtor directo e a floresta, suas poucas fontes de receita eram insuficientes para sustentar uma população que se adensava sem o correspondente equilíbrio de produção.

Foi assim que com a tendência natural que têm para emigrar, deixaram a sua terra natal à procura de outras onde lhes fosse possível angariar melhores meios de sobrevivência com dignidade.

Alguns dedicaram-se ao comércio de fazendas, espalhando as suas actividades pelo país, mormente pelo nordeste, centro e sul, onde muitos foram e outros ainda são comerciantes de assinalável probidade. Também houve quem escolhesse a rude faina de estivador do porto de Lisboa, outros o comércio geral, etc.

Como prémio desse labor e vontade férrea de vencer muitos desses trabalhadores, (que o são na verdadeira acepção da palavra) encontram-se hoje bem instalados na vida.

Foram homens desta rija tempera, que agora, juntos,

Senhora da Conceição por um vistoso grupo de moças, Maria Emília, Maria Azélia, Maria de Lurdes, Maria Isabel, Maria Helena, Maria dos Anjos, Maria Helena Simões e Cecília David. (quase iam acabando as Marias no lugar). Por fim, as mesmas «Marias & Cecília» voltaram a presentear a «apinhada» assistência com «Pediste um Beijo», terminando a sua actuação com beijos à «plateia». A apresentação foi feita por José Ferreira e os ensaios confiados a António Carvalho de Jesus. Todo o espectáculo mereceu vibrantes aplausos, pela amplitude do seu agrado. Carvalheira Grande pode ufanar-se, pois, possui um lugar de destaque do qual centros de maiores recursos não se orgulham de apresentar-nos. Ao fazermos justiça nesta nossa referência, sentimo-nos gratos pelo que foi permitido ver e muito dignifica as iniciativas de desenvolvimento cultural.

No dia 9 e último da festa, continuou o animado arraial, abertura de «Quermesse» e actuação do afamado conjunto musical «Os Magníficos» que mantiveram em grande animação a festa até madrugada.

Felicitações de «A Regeneração» à Comissão organizadora, constituída pelos srs. José Ferreira, Manuel Alberto Prazeres, simpáticas 7 Marias e Cecília já referidas.

Também nos dias 7, 8 e 9, Carvalheira Grande, da freguesia da Graça - Pedrógão Grande, mostrou quanto vale, pondo à disposição um alegre e preferido programa festivo em veneração a N. Sr.ª da Conceição.

No dia 7, constou de respeitosa e imponente Procissão de Velas seguindo-se arraial e baile com a participação da acordeonista Elisabeth Silva, e queima de fogo artístico.

No dia 8 prosseguimento das religiosidades, exibição do famoso Rancho Típico de Verdelho (Santarém) com suas apreciadas e vistosas danças, baile abrilhantado pelo conjunto musical IMAN de afamado cartel, cuja actuação levou até madrugada o baile e intercalada uma sessão inédita de teatro e variedades por amadores locais, parte do programa, que constituiu o maravilhoso índice festivo.

Foi desempenhada a peça «As Alcoviteiras» por Maria Emília (policia), Maria dos Anjos (Rosária), Maria de Lurdes (Zefa) e Maria Adélia (Perpectua), sem dúvida 4 revelações na arte de representar e quatro simpáticas Marias. Seguiu-se o jovem António Carlos no monólogo cómico «Viagem de um Camponês à Cidade» que revelou características de bom amador encarando o papel com firmeza e interpretação. Por último número de variedades:

## Figueiró e a T V Casamentos

(Cont. da pág. 1)

concelhos dentro do mesmo distrito, além de injusto é desalegre atitude.

Em tempos que já remountam a mais de uma década, a R. T. P. cometeu outra falta para com os figueiroenses passando um filme com o título «Malhoa Intimo» ignorando por completo que a intemidade e Malhoa passava pelo «casulo», e portanto por Figueiró que não mereceu uma só palavra a esse programa.

Nessa altura o nosso grito de repulsa ecoou por quase todas as redacções dos diários e a R. T. P. prometeu compensar-nos dessa falta, e cumpriu dando-nos um programa de vinte minutos rodado em Figueiró para «Terras de Portugal».

Estará desta vez a Televisão Portuguesa disposta a reparar o mal que fez?

## Assuntos não publicados

Por absoluta falta de espaço não foi possível dar publicidade a todo o original preparado para o presente número, nomeadamente relativo a festas regionais, pelo que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e amigos.

Em 14 de Agosto findo:

Das Bairradas, Maria Emília da Silva A. Mendes, filha de D. Emília da Silva José e de Manuel Rodrigues Alves com Carlos José Ferraz Mendes, agente da guarda fiscal em Nazaré, filho de D. Palmira da Silva Ferraz e de Manuel da Silva Mendes, já falecido.

Padrinhos da noiva, D. Maria Ferraz Mendes Caetano e seu marido José da Conceição Caetano e do noivo, D. Irene Rodrigues Lopes e seu marido Américo da Conceição Lopes.

A festa realizou-se em casa dos pais da noiva.

De Lavandeira, Umbelina de Almeida Simões, filha de D. Irene de Almeida e de Manuel Simões de Almeida com Manuel Elisio Mendes, filho de D. Maria Rosa Matos Elisio e Joaquim Gravito Mendes.

Padrinhos da noiva, D. Adelaide de Jesus Santos e seu marido Virgílio da Conceição Santos e do noivo, D. Maria Helena Coelho Mendes e António de Jesus Nunes.

A festa teve lugar no Salão Paroquial e os noivos irão fixar a sua residência em Narrochel - França.

Em 22 do mesmo mês: De Douro, Maria Cidália da Silva Costa, filha de D.

Irene da Silva Caetano e de Manuel de Jesus Costa, com José Carlos C. Simões, filho de D. Conceição do Carmo Carvalho e de João Dias Simões.

Padrinhos da noiva, D. Maria Amélia de Jesus Costa e seu marido Joaquim de Jesus e do noivo, D. Maria Flávia C. Simões e seu marido Júlio da Silva Oliveira.

A festa foi realizada no SOLAR. Do Vale do Rio, Hermínia do Carmo Simões, filha de D. Maria do Carmo Antunes e de José Dias Simões, com João da Conceição Lopes, filho de D. Felicidade da Conceição e de António Antunes Lopes.

Padrinhos da noiva D. Hermínia do Carmo Antunes e João António Dias e do noivo, D. Maria Emília de Jesus e Armindo Alves.

De Ervideira, Duzília da Silva Mendes filha de D. Mabilia da Silva e de José Henriques Mendes, com Manuel Santos Conceição, filho de D. Deolinda Lopes dos Santos e de Isidro Coelho da Conceição.

Padrinhos da noiva, D. Duzília da Conceição R. da Silva e Fernando Diniz Mendes e do noivo, D. Felismina Carmo Dias e Afonso dos Santos Conceição.

A festa realizou-se em casa dos pais da noiva.

A Regeneração deseja aos novos casais as maiores felicidades.

## CRÓNICA LISBOETA

Falo acêrca do 50.º Aniversário do Jornal «A Regeneração»

Uma labuta constante e ardorosa, em prol do engrandecimento regional e do Bem-Social, através de uma directriz competente e de uma valorosa cooperação redactorial, para além, de uma honesta colaboração, por parte de diversos conterrâneos, vem este Orgão de Comunicação Social tendo, no sentido de bem servir a sua Região, com um passado histórico, com cerca de 802 anos de existência, após, completar o Jornal «A Re-

generação», 50 anos de existência.

Pois, segundo Livro de Forais Novos da Estremadura fls. 169, verso, coluna 2, dado em Lisboa, a 16 de Abril de 1514, foi em Maio de 1174, que Pedro Afonso, concedeu o primeiro foral a Figueiró dos Vinhos.

Também, digno é, de lembrar e de realçar, que foi confirmado em Santarém pelo Rei D. Afonso II no Maio 1 de Forais Antigos, n.º 14; no Maio 12 dos mesmos, n.º 3, fls. 31, verso, coluna 1. No Livro de Forais Antigos de Leitura Nova; fls. 20, coluna 2, pois, sendo em 1762 uma vila na correição de Tomar — Estremadura, em 1811, na mesma província com juiz ordinário na comarca e prevadoria de Tomar, diocese de Coimbra e donatário Conde Redondo, foi cabeça de Condado, criado por Luís de Vasconcelos, tendo em 1821, sido concelho da mesma província; divisão eleitoral e comarca de Tomar, com uma freguesia de 605 fogos, com 3087 habitantes, sendo em 1832, um concelho da mesma província, mas, uma comarca da província da Beira Baixa.

Por vezes, em 1835, sendo concelho e Sede de julgado, da mesma província, depois, concelho no distrito de Leiria e da província da Estremadura com 638 fogos, foi depois, concelho na mesma província, distrito e sede de julgado, com os mesmos fogos.

Porém em 1836, sendo concelho da comarca de Pombal e do distrito de Leiria, com 1007 fogos, em 1842 e concelho no mesmo distrito e província da Estremadura com duas freguesias; a de Campelo com 584 fogos e a de Figueiró com 685, digno é, de se realçar, que por decreto de 7 de Setembro de 1895, as freguesias de Avelar, Chão de Couce, Maças de D. Maria e Pousaflores, foram transferidas de Figueiró dos Vinhos, para Ancião.

S. P.

## Ministério da Indústria e Tecnologia DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS EDITAL

Faz-se público que António Ferreira Leitão, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 5304 litros, sita em Figueiró dos Vinhos, em terreno confrontando a nascente, poente e sul, com Hermenegildo Quaresma Ferreira, e a norte, com a artéria ou Rua de N. Sr.ª da Conceição, freguesia e concelho de F. dos Vinhos e distrito de Leiria.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75 de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 21 de Maio de 19.

O Eng.º-Chefe da 2.ª Repartição,

Destacando-se, tempos depois, o enquadramento, neste concelho, de quatro freguesias, constituídas, por as de Aguda; Arega; Campelo e Figueiró dos Vinhos, que na altura, possuíam um global de 2899 fogos e de 11067 habitantes, digno é, de se realçar, que por decreto 1922 a Igreja paroquial de Figueiró passou a ser um Monumento nacional, sendo determinado, também, o seu feriado municipal em Junho.

Digno, é, ainda, de lembrar o Caro Leitor e de se realçar, que crendo-se que Figueiró, foi um Castelo, com foral ou carta de privilégios, depois, de se confirmar, que foi arrasado, o ter-

(Cont. na pag. 2)